



MICROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

O Modelo Básico de Oferta e Demanda e a Análise de Bem-Estar aplicados ao Comércio Internacional

Aula 3

Bibliografia:

Introdução à Economia. Mankiw, capítulos 7, 8 e 9.

Manual do Candidato: Economia (FUNAG, 2016). Seção 3. Item 3.4.1 e 3.4.1.1.

1 Microeconomia. (...) 1.1.3 Curva de demanda. (...) 1.2. Oferta do Produtor. (...)

1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio.

(...)

3 Economia internacional. (...) 3.4 Comércio internacional. 3.4.1 Efeitos de tarifas, quotas e outros instrumentos de política governamental. (...)

MICROECONOMIA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar o conceito de disposição a pagar e o conceito de excedente do consumidor (medida de bem-estar dos consumidores).

Identificar o conceito de custo de oportunidade e o conceito de excedente do produtor (medida de bem-estar dos produtores).

Identificar o conceito de eficiência alocativa como uma propriedade do mecanismo de mercado, que leva à maximização do excedente total.

Identificar o conceito de peso morto e sua utilização na análise das perdas de bem-estar decorrentes da tributação.

Identificar o uso do modelo básico de oferta e demanda e dos conceitos da análise de bem-estar para avaliar os efeitos da abertura comercial sobre o equilíbrio de mercado e sobre o nível de bem-estar geral (excedente total).

Identificar os efeitos de políticas de restrição ao comércio (tarifas e quotas) sobre o equilíbrio do mercado e sobre o nível de bem-estar geral.

ANÁLISE DE BEM-ESTAR



EXCEDENTE DO CONSUMIDOR

O conceito de **disposição a pagar**: é o valor máximo que o consumidor está disposto a pagar por um bem (mede o **valor atribuído ao bem pelo consumidor**).

A **curva de demanda** do mercado reflete a disposição a pagar do conjunto de consumidores.

Excedente do consumidor: é uma **medida de bem-estar**, calculada como a diferença entre a disposição a pagar e a quantia efetivamente paga (preço de mercado).

ANÁLISE DE BEM-ESTAR



EXCEDENTE DO PRODUTOR

O conceito de **custo de oportunidade**.

A **curva de oferta** reflete o custo de oportunidade envolvido na produção do bem pelos ofertantes.

Excedente do produtor: é uma **medida de bem-estar**, calculada como a diferença entre o preço efetivamente recebido pelo produtor (preço de mercado) e o custo de oportunidade.

ANÁLISE DE BEM-ESTAR



EFICIÊNCIA ALOCATIVA DE MERCADO

É uma propriedade do mercado, de alocar recursos de modo a **maximizar o excedente total** (excedente do consumidor + excedente do produtor).

Devido a essa propriedade, os mercados **alocam a oferta de bens aos consumidores que lhes atribuem maior valor e alocam a demanda de bens aos ofertantes que podem produzi-los ao menor custo.**

Qualquer situação **fora do equilíbrio do mercado livre** é uma situação **ineficiente**, pois haverá **perda de bem-estar (peso-morto)**.

- Ex: introdução de um imposto.

COMÉRCIO INTERNACIONAL



ALGUMAS PERGUNTAS BÁSICAS

Qual o efeito da abertura comercial sobre o preço e a quantidade de equilíbrio no mercado, considerando uma economia inicialmente fechada ao comércio internacional?

Quem ganha e quem perde com a abertura comercial?

Os ganhos da abertura comercial superam as perdas?

COMÉRCIO INTERNACIONAL



A ABERTURA AO COMÉRCIO INTERNACIONAL: PAÍS IMPORTADOR

Um país importará determinado bem se o **custo de oportunidade** da produção interna é superior ao custo de oportunidade da produção externa. Isto é: **Preço Interno > Preço Internacional**.

Se um país importa determinado bem, diz-se que os países exportadores possuem **vantagem comparativa** frente à economia doméstica na produção desse bem.

Sendo um **país pequeno**, a linha do preço internacional é a curva de **oferta externa (perfeitamente elástica)**.

Efeito da abertura comercial: os **produtores** domésticos **perdem** e os **consumidores** domésticos **ganham**.

Os ganhos de bem-estar superam as perdas.

COMÉRCIO INTERNACIONAL



A ABERTURA AO COMÉRCIO INTERNACIONAL: PAÍS EXPORTADOR

Um país exportará determinado bem se o **custo de oportunidade** da produção interna é inferior ao custo de oportunidade da produção externa. Isto é: **Preço Internacional > Preço Interno**.

Se um país exporta determinado bem, diz-se que possui **vantagem comparativa** frente ao resto do mundo na produção desse bem.

Sendo um **país pequeno**, a linha do preço internacional é a curva de **demanda externa (perfeitamente elástica)**.

Efeito da abertura comercial: os **produtores** domésticos **ganham** e os **consumidores** domésticos **perdem**.

Os ganhos de bem-estar superam as perdas.

COMÉRCIO INTERNACIONAL



OS EFEITOS DE UMA TARIFA DE IMPORTAÇÃO

A tarifa de importação **reduz a quantidade de importações** e desloca o mercado interno para um ponto mais próximo de seu equilíbrio sem comércio.

Os **consumidores perdem** (redução do Excedente do Consumidor), e os **produtores ganham** (aumento do Excedente do Produtor).

O bem-estar geral se reduz, gerando um **peso morto**, pois a tarifa é um imposto.

COMÉRCIO INTERNACIONAL



OS EFEITOS DE UMA QUOTA DE IMPORTAÇÃO

Uma quota de importação **reduz a quantidade de importações** e desloca o mercado interno para um ponto mais próximo de seu equilíbrio sem comércio.

Os **consumidores perdem** (redução do Excedente do Consumidor), e os **produtores ganham** (aumento do Excedente do Produtor).

O bem-estar geral se reduz, gerando um **peso morto**.

Única diferença possível entre tarifa e quota: a tarifa gera **receita** para o governo e a quota gera um **excedente** para o detentor das licenças.

COMÉRCIO INTERNACIONAL



EXERCÍCIOS

(CESPE/CACD/2011). A imposição de tarifas, além de transferir recursos dos consumidores para o governo, conduz ao aumento dos preços dos bens domésticos e eleva a ineficiência na economia.

(CESPE/CACD/2012). Em economias que privilegiam a produção, tarifas são preferíveis a quotas, porque, embora reduzam o excedente do consumidor, deixam o do produtor inalterado.

COMÉRCIO INTERNACIONAL



EXERCÍCIO

(CESPE/CACD/2009). Considere o preço internacional igual a 14 e julgue os itens a seguir:

1. Em livre-comércio com o resto do mundo, sem qualquer intervenção do governo, o preço do bem em equilíbrio seria de R\$ 26, e a demanda do bem, na referida economia, equivaleria a 4 mil unidades.
2. Caso o governo imponha apenas uma quota de importação de 2 mil unidades do referido bem, a parte da demanda atendida pela oferta interna será superior, em mil unidades, à parte provida pela importação.
3. Caso o governo imponha apenas uma tarifa específica de importação, equivalente a R\$ 6 por unidade importada, serão importadas 4 mil unidades, e o preço do bem em equilíbrio será de R\$ 14.
4. Caso o governo opte por manter o livre-comércio e, ao mesmo tempo, por apoiar o produtor doméstico mediante a provisão de subsídios específicos à produção doméstica equivalentes a R\$ 12 por unidade, a demanda total será de 6 mil unidades, e a parte produzida internamente, 2 vezes superior à parte importada.

